ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ANÁLISE DA PRODUÇÃO FONOLÓGICA E DE ASPECTOS LINGUÍSTICOS EM UMA CRIANÇA DE 5 ANOS

ANALYSIS OF PHONOLOGICAL PRODUCTION AND LINGUISTIC ASPECTS IN A 5-YEAR-OLD CHILD

ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN FONOLÓGICA Y DE ASPECTOS LINGÜÍSTICOS EN UN NIÑO DE 5 AÑOS

doi.org/10.53426/con.v5i0.011

Luna Saar Rodrigues; Giselle Ferreira Santo; Edmilso Marcos da Costa; Amanda Custódia Rosa da Silva; Delma Perpétua Martins Pinheiro Galvão
Professor: Juliana Elen Vieira Silva Gonçalves.
juliana.goncalves@uniunica.edu.br

Centro Universitário Única, Ipatinga- MG, lunasaar12@gmail.com; Centro Universitário Única, Ipatinga-MG, gisellefsantos998@gmail.com;Centro Universitário Única, Ipatinga-MG, edmilso.costta@gmail.com ; Centro Universitário Única, Ipatinga-MG, Amanda.rosa90@gmail.com; Centro Universitário Única, Ipatinga-MG, pousadalobodamontanha@hotmail.com ; Centro Universitário Única, Ipatinga-MG,
Grupo de Trabalho: GT 11 – Linguagens, Comunicação, Artes e Produção Cultural

RESUMO

O desenvolvimento da fala e da linguagem ocorre progressivamente e envolve a aquisição dos sons da língua, a ampliação do vocabulário, a construção de enunciados e o uso da comunicação em diferentes situações. Nesse percurso, algumas produções infantis podem apresentar substituições, omissões ou reduções, cuja interpretação deve considerar a idade e o contexto em que ocorrem (DEL RÉ, 2009; MOLLICA, 2009). Assim, este estudo teve como objetivo analisar aspectos da produção fonológica e linguística de uma criança de 5 anos e 7 meses, considerando modificações observadas na fala, repetições de enunciados e aspectos relacionados à associação entre letras e sons. Trata-se de um estudo observacional, descritivo e qualitativo, realizado a partir da análise de um registro audiovisual de uma criança do sexo masculino, identificada como Criança X, em situação de interação lúdica. As produções selecionadas foram transcritas conforme o material disponível e comparadas às respectivas palavras-alvo, considerando os segmentos envolvidos e a estrutura das palavras. Foram observadas as produções “maelo” para “amarelo”, “banco” para “branco”, “tes” para “três” e “de” para “dez”, além da ausência do /s/ em produções relacionadas a “fusca” e “dinossauro”. Os dados indicaram ocorrências compatíveis com redução de encontros consonantais, omissão de segmento final e redução da estrutura de palavras. Durante a interação, também foi observada repetição imediata de enunciados, acompanhada, em determinado momento, de resposta relacionada ao conteúdo da pergunta, além de dificuldade em algumas associações entre letras e seus respectivos sons. Considerando a idade exata da criança, as ocorrências envolvendo /br/ e /tr/ merecem atenção, uma vez que estruturas de onset complexo com /r/ apresentam aquisição mais tardia no Português Brasileiro. Entretanto, por se tratar de uma amostra restrita e sem oportunidades sistemáticas de produção, os achados não permitem determinar a produtividade das ocorrências observadas. Conclui-se que a análise possibilitou identificar aspectos relevantes da produção oral e linguística da criança, ressaltando a importância de considerar a idade, o contexto comunicativo e a recorrência das ocorrências na interpretação do desenvolvimento fonológico.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Palavras-chave: Desenvolvimento da linguagem; Desenvolvimento fonológico; Processos fonológicos; Fonoaudiologia; Fala infantil.

INTRODUÇÃO

A aquisição da fala e da linguagem constitui um processo gradual, no qual a criança desenvolve diferentes recursos para compreender e produzir informações ao longo da infância. Esse desenvolvimento envolve aspectos relacionados à linguagem oral, ao vocabulário, à construção de enunciados e à organização dos sons da língua. Paralelamente, as experiências de interação contribuem para que a criança utilize a comunicação de maneira cada vez mais adequada às diferentes situações vivenciadas (DEL RÉ, 2009; MOLLICA, 2009).

No processo de aquisição fonológica, podem ser observadas produções diferentes das formas convencionais utilizadas pelos adultos. Substituições, omissões e reduções podem ocorrer durante a ampliação do repertório de sons e estruturas silábicas. Por isso, uma produção distinta não deve ser interpretada isoladamente, sendo necessário considerar a idade da criança, a estrutura da palavra, os segmentos envolvidos e o contexto de produção.

Aos 5 anos e 7 meses, a criança encontra-se em uma etapa de maior consolidação das habilidades linguísticas, com ampliação do vocabulário, produção de enunciados mais elaborados e maior participação em situações de conversa. Nessa fase, também são relevantes habilidades relacionadas à consciência fonológica e ao conhecimento das letras, especialmente a percepção das relações entre os sons e suas representações gráficas. Além da produção dos sons, a maneira como a criança responde ao interlocutor pode fornecer informações importantes sobre seu funcionamento comunicativo.

Nesse contexto, o presente estudo delimitou-se à análise da produção oral de uma criança de 5 anos e 7 meses, identificada como Criança X, em uma situação lúdica de interação. Buscou-se observar diferenças entre palavras-alvo e produções realizadas, possíveis reduções e omissões, ocorrências de repetição de enunciados e aspectos relacionados à associação entre letras e sons. A relevância do estudo está na possibilidade de aproximar conhecimentos sobre o desenvolvimento fonológico da observação de uma situação concreta de comunicação, contribuindo para uma compreensão integrada da fala e da linguagem infantil.

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo observacional, descritivo e qualitativo, baseado na análise de uma amostra de fala infantil. Participou uma criança do sexo masculino, com 5 anos e 7 meses, identificada como Criança X, preservando-se sua identidade. O registro ocorreu em situação de interação lúdica, envolvendo brinquedos, carrinhos, animais, personagens, objetos, cores, letras e números, possibilitando a observação de diferentes produções verbais e respostas ao interlocutor.

Inicialmente, o registro audiovisual foi observado e, posteriormente, foram selecionadas produções consideradas relevantes para a análise. As formas produzidas pela criança foram registradas conforme o material disponível e comparadas às respectivas palavras-alvo, considerando os segmentos envolvidos, sua posição na palavra e possíveis modificações em sua estrutura. Também foram observadas as respostas aos estímulos apresentados, as repetições de palavras ou enunciados e as relações estabelecidas entre letras e sons. As produções apresentadas no estudo correspondem a registros aproximados da fala observada. Não foi realizada transcrição fonética detalhada, uma vez que o material disponível não permitia identificar com segurança todos os segmentos realizados. Dessa forma, optou-se por descrever as ocorrências de maneira compatível com os dados efetivamente observados, evitando interpretações que ultrapassassem as possibilidades da amostra.

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

Além disso, por se tratar de uma interação lúdica e não de uma avaliação padronizada com oportunidades sistemáticas e repetidas de produção, os dados foram analisados qualitativamente. Essa delimitação é importante porque estudos de caracterização fonológica sistemática utilizam diferentes oportunidades de produção para verificar a recorrência das ocorrências e o comportamento do sistema fonológico (SILVA et al., 2023). No presente estudo, portanto, as produções são descritas como ocorrências observadas na amostra, não sendo possível estabelecer sua produtividade.

A participação ocorreu mediante autorização do responsável, e a identidade da criança foi preservada para fins acadêmicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise identificou diferenças entre algumas palavras-alvo e as produções realizadas pela criança. Foram registradas as formas “amarelo” → “maelo”, “branco” → “banco”, “três” → “tes” e “dez” → “de”. Também foi observada ausência do /s/ em produções relacionadas a “fusca” e “dinossauro”. Nas produções “branco” → “banco” e “três” → “tes”, observou-se possível redução dos encontros consonantais /br/ e /tr/, respectivamente, com ausência do /r/. Em “dez” → “de”, observou-se omissão do segmento consonantal final /z/. Já em “amarelo” → “maelo”, identificou-se redução da estrutura da palavra. Quanto às ocorrências relacionadas a “fusca” e “dinossauro”, a ausência do /s/ foi registrada, porém não foi possível determinar com segurança a natureza exata da ocorrência, pois a forma completa produzida pela criança não estava disponível no material analisado.

A interpretação dessas ocorrências deve considerar a idade exata da criança. Ceron et al. (2022), em estudo com 857 crianças com aquisição fonológica típica do Português Brasileiro, observaram que as estruturas de onset complexo envolvendo Fricativa+/r/ e Plosiva+/r/ apresentaram aquisição aos 5 anos, enquanto que /S/ em posição de coda silábica ocorre geralmente entre os 3 meses e 6 meses (3;6) e os 4 anos de idade no Português Brasileiro. Dessa forma, considerando que a criança analisada possui 5 anos e 7 meses, as ocorrências envolvendo /br/ e /tr/ aparecem após a idade de aquisição indicada pelos autores e, por isso, merecem atenção na interpretação do desenvolvimento fonológico. Entretanto, as diferentes ocorrências não apresentam necessariamente o mesmo significado, uma vez que envolvem estruturas e posições silábicas distintas (CERON et al., 2022). Assim, a ocorrência de redução dos encontros /br/ e /tr/ deve ser diferenciada da omissão do segmento final /z/ e da ausência de /s/ observada em determinadas palavras. A comparação com dados de aquisição permite contextualizar os achados, mas não é suficiente, isoladamente, para caracterizar uma alteração fonológica. Silva et al. (2023) ressaltam a importância de análises baseadas em múltiplas oportunidades de produção para a caracterização do sistema fonológico infantil. No presente estudo, como as ocorrências foram observadas em uma amostra específica de interação lúdica, não é possível afirmar que elas apresentem caráter produtivo.

Para além das produções segmentais, a situação comunicativa revelou uma ocorrência de repetição imediata. Diante da pergunta do adulto sobre a cor do carrinho, a criança repetiu o enunciado ou produziu uma resposta relacionada, como “carrinho amarelo”. Esse comportamento deve ser compreendido em relação ao contexto da interação, uma vez que a resposta apresentada demonstrou relação com o conteúdo abordado. Portanto, a repetição observada constitui um dado relevante para a descrição da comunicação, mas, a partir dessa única ocorrência, não é possível classificá-la como

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

ecolalia. Também foi observada dificuldade em algumas associações entre letras e seus respectivos sons. Embora esse aspecto não corresponda diretamente à produção fonológica da fala, ele se relaciona a habilidades importantes para o desenvolvimento da linguagem escrita. Sua presença amplia a observação do funcionamento linguístico da criança, sem que seja possível estabelecer, a partir desse único dado, uma relação direta com as modificações observadas na fala.

Considerando o conjunto dos resultados, foram identificados aspectos da produção oral que merecem atenção, especialmente pelas modificações observadas em diferentes palavras e pela necessidade de interpretá-las de acordo com a idade e o contexto de produção. Ao mesmo tempo, a análise evidenciou que a fala deve ser compreendida em conjunto com outras manifestações linguísticas e comunicativas. Nesse sentido, uma avaliação fonoaudiológica sistemática, com oportunidades diversificadas de produção, poderá contribuir para verificar a recorrência das ocorrências e analisar outros contextos de fala.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou analisar características da produção oral de uma criança de 5 anos e 7 meses e identificar modificações em algumas palavras, principalmente relacionadas à redução de encontros consonantais, à omissão de segmento final e à redução da estrutura de determinadas palavras. A observação da interação também permitiu identificar repetição imediata de enunciado e dificuldade em algumas relações entre letras e sons. A comparação com dados de aquisição do Português Brasileiro mostrou que as ocorrências envolvendo /br/ e /tr/ devem ser interpretadas considerando a idade exata da criança, uma vez que estruturas de onset complexo com /r/ apresentam aquisição mais tardia (CERON et al., 2022). Entretanto, como os dados foram obtidos em uma situação lúdica e a amostra não contou com oportunidades sistemáticas e repetidas de produção, as ocorrências identificadas não permitem estabelecer sua produtividade nem caracterizar, isoladamente, um quadro fonológico.

Dessa maneira, os resultados reforçam a importância de observar a fala infantil considerando a idade, a estrutura das palavras, os segmentos envolvidos, o contexto comunicativo e a recorrência das produções. A continuidade da investigação por meio de avaliação fonoaudiológica abrangente poderá fornecer dados mais consistentes sobre o desempenho fonológico e linguístico da criança.

REFERÊNCIAS

CERON, Marizete Ilha; DE SIMONI, Simone Nicolini; URRUTIA, Gabriel Agustín; KESKE-SOARES, Márcia. Aquisição segmental do Português Brasileiro: onset simples, complexo e coda. **CoDAS**, v. 34, n. 3, e20200439, 2022. DOI: 10.1590/2317-1782/20212020439.

DEL RÉ, Alessandra (org.). **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2009.

MOLLICA, Maria Cecilia (org.). **Linguagem para formação em Letras, Educação e Fonoaudiologia**. São Paulo: Contexto, 2009.

SILVA, Maria Helena da; WERTZNER, Haydée Fiszbein; HAYNES, Charles; AZONI, Cíntia Alves Salgado. Characterization of the phonological system in low-income Brazilian preschoolers. **CoDAS**, v. 35, n. 6, e20220189, 2023. DOI: 10.1590/2317-1782/20232022189.